

## INFLUÊNCIA DO CONTEXTO FAMILIAR SOBRE OS TRANSTORNOS DO SONO EM CRIANÇAS

Angelita Livia da Silveira Brito<sup>1</sup>, Priscila Araújo Santiago Praciano<sup>2</sup>, Ana Luíza Paula de Aguiar Lélis<sup>3</sup>, Maria Aneuma Bastos Cipriano<sup>4</sup>, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Transtornos do sono na infância podem ser influenciados por diversos fatores, como o contexto familiar. **OBJETIVO:** Identificar na produção científica os aspectos do contexto familiar sobre os transtornos do sono em crianças. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Revisão integrativa nas bases: Lilacs, Pubmed, CINAHL, SCOPUS e Cochrane, abrangendo o período de 2007 a 2012, nos idiomas: português, inglês e espanhol, com os descritores transtornos do sono, família, criança. **RESULTADOS:** Selecionou-se 34 artigos e identificaram-se 46 aspectos: hábitos no padrão/rotina do sono da família, etnia/condição socioeconômica e humor dos pais foram mais frequentes. Os hábitos do sono dos pais influenciam, pois seu padrão afeta a rotina de dormir dos filhos<sup>1</sup>. Crianças que residem em casas pequenas e dormem junto aos pais, apresentam desordens na transição sono/vigília<sup>2</sup>. Crianças afro-americanas e de baixa renda apresentam menor duração do sono, não desenvolvem o sono independente e são mais suscetíveis a roncos<sup>3</sup>. Associações significativas foram percebidas entre o estresse dos pais e problemas do sono infantil<sup>4</sup>. **CONCLUSÃO:** Os pais como integrantes da família e os responsáveis por direcionar os hábitos ao contexto familiar apresentam papel fundamental no processo sono/vigília dos filhos. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Conhecendo esses aspectos, a enfermagem poderá compreender melhor os problemas do sono em crianças. **REFERÊNCIAS:** 1. Zhang J et al. Roles of Parental Sleep/Wake Patterns, Socioeconomic Status, and Daytime Activities in the Sleep/Wake Patterns of Children. *The Journal of Pediatrics*, 2010; 156:606-12 2. Potasz C. et al. Prevalência de distúrbios do sono em crianças de um hospital público em São Paulo. *Arq Neuropsiquiatr*, 2010; 68 (2). 3. Byrset al. Prevalence, Patterns, and Persistence of Sleep Problems in the First 3 Years of life. *Pediatrics*, 2012; 129(2). 4. Bell B, Belsky J. Parents, parenting, and children's sleep problems: Exploring reciprocal effects. *British Journal of Developmental Psychology*, 2008; 26: 579–593.

**Descritores:** Transtornos do sono, Família, Criança

**Área Temática:** Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista PIBIC-CNPq. Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Email: angelitasilveira89@gmail.com

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista PIBIC-CNPq. Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Email: cila\_santiago@hotmail.com

3. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: aninhanurse@hotmail.com

4. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: aneumabastos@ig.com.br

5. Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem UFC. Pesquisador ID/CNPq. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/CNPq Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: cardoso@ufc.br